

**A parábola do Bom Pastor (Jo 10, 1 – 18)**



**Grupo: Alunos Feliciano e Robson**

## Introdução

A Parábola do Bom Pastor foi escrita por volta do ano 95 d. C. Trata-se de uma releitura à luz do Antigo Testamento (salmos, Ezequiel, Jeremias, Zacarias, Miquéias, Amós e entre outros.), com objetivo de iluminar a comunidade joanina que estava passando por uma série de conflitos com os fariseus e as autoridades religiosas. Sendo Assim, o que estava em jogo era a vida dos judeu-cristãos que sofriam por causa da exploração e perseguição dos fariseus que, em vez de defendê-los, mantinham na miséria.

Em particular, a temática abordada por João, nesta narrativa, tem como pano de fundo o episódio da cura do cego de nascença (localizado no final do capítulo 9) e o capítulo 34 de Ezequiel. Pois, no primeiro texto aparece a figura de Deus denunciando os pastores ou chefes de Israel que não estão preocupados com seu rebanho, negligenciando os fracos, os doentes, etc. No segundo, aparece Jesus fazendo duras críticas às lideranças político-religiosas de seu tempo, pois, dizia que elas eram as responsáveis pela condição em que o povo se situava. Contudo, João apresenta a figura do Bom Pastor para mostrar às lideranças como deveriam se comportar diante de seus rebanhos.

## Estrutura do texto

1) Vv. 1-10: Os salteadores e a porta (parábola da porta =) “Eu sou a porta”)

a) Fato da vida

- V.1: destaque: “quem não passa pela porta é bandido
- Vv. 2-4: contraste: “o pastor entra pela porta, chama e conduz as ovelhas porque lhe conhecem a voz.

- V. 5: conclusão: ao estranho as ovelhas não seguem, porque não conhecem sua voz.
- V. 6: Incompreensão dos destinatários (os fariseus).

#### b) Explicação

- Vv. 7-8: “Eu sou a porta” => Antes de mim vieram bandidos.
- Vv. 9-10: “Eu sou a porta” => dos pastores e ovelhas => quem passa por mim encontra pastagem => Vida em abundância

#### 2) Vv. 11-18: O pastor exemplar

- Vv.11-13: Eu sou o pastor exemplar e empenho a vida pelas ovelhas; o assalariado foge e deixa o rebanho se dispersar.
- Vv. 14-16: Eu sou o pastor exemplar e empenho a vida pelas ovelhas também, e reúne as ovelhas também de outros lugares.
- Vv. 17-18: o sentido profundo dar a vida =>

### Comentando o texto

#### *Características das ovelhas*

- Visão limitada
- Pouco senso de direção
- Ficam basicamente indefesa
- Quando aterrorizadas, simplesmente deitam-se com as pernas dobradas por baixo do corpo.
- As ovelhas sempre demonstram um comportamento imbecil.
- Quando estão num campo, se uma pula sobre um obstáculo imaginário, as outras também pulam.

## ***Conotação do termo “Pastor”***

O termo “pastor” pode ser um atributo *nobre* ou *vergonhoso*.

*Negativa:*

O termo “pastor” nem sempre denota um conceito positivo. Tem pastores bêbados, preguiçosos e irresponsáveis, pastores perversos (Is 56, 9-12; Jr 23, 1-4)

*Positiva*

O Salmo 23 apresenta a bela figura de Deus como um Pastor zeloso.

“Bom pastor”, no Novo Testamento, significa:

- *Aquele que é adaptado a seu propósito*, (Mt 10, 50)
- *Aquele que é competente a seu cargo* (1Tm 5, 6)
- *Moralmente bom, nobre* (Mt 5, 16)
- *Consciência pura* (Hb 13, 18)

O adjetivo “Bom”: honesto, virtuoso, nobre, bondoso. Este adjetivo aplicado à palavra “Pastor”, alude à nobreza de Cristo, por cumprir bem seu ofício, em contraste com os pastores falsos e maus, destacando-se sua generosidade e dedicação, inclusive sua bondade moral.

## ***Características e deveres do Bom Pastor***

- a) Ele chama cada uma das ovelhas pelo nome (10, 13): chamar a pessoa pelo nome, na Bíblia, significa um relacionamento de amor e de comunhão. Reconhecer as ovelhas e ser reconhecido por elas são virtudes fundamentais da liderança.
- b) Ele conduz as ovelhas para fora e caminha na frente delas (10, 3-4): o Bom Pastor é a imagem do líder que conduz, apascenta e protege a vida do povo.

A imagem do “Bom Pastor” é uma imagem que fala de proteção, cuidado, ternura sacrifício e bondade. Autoproclamando-se Bom Pastor, Jesus estava disposto e pronto para dar a vida pelas ovelhas. Trata-se de “arriscar” ou “expor” perigo que ameaça outro, colocar a sua própria vida em disponibilidade, como doação ao outro.

*A bondade de Jesus transparece em três aspectos importantes:*

- a. Ele dá sua vida pelas ovelhas, garantindo-lhes segurança ou salvação.
- b. Ele desfruta de conhecimento íntimo com cada uma das ovelhas, e cuida delas como tal.
- c. Ele tem um afeto genuíno por cada ovelha, protegendo a cada uma do perigo e suprindo-lhes as necessidades.

A bondade do “Pastor” em João difere do “Pastor” nos Sinóticos (da ovelha perdida) que evocam misericórdia e indulgência. A bondade do verdadeiro pastor, em João, é o cuidado que o pastor tem para com seu rebanho, cuja adesão leva a **“sacrificar sua vida pelas ovelhas”**.

Em Jo 10,11-18 reflete um conflito interno judeu-cristão referente aos líderes da comunidade. O evangelista demonstra que nenhum líder da comunidade substitui Jesus. Os fariseus são mercenários: que “tosquiam” as ovelhas, porém não lhes são leais. Os ladrões e assaltantes (v.8), são representados pelos rabinos e também pelos fariseus.

### **Análise semântica**

#### **“Eu sou”**

Este termo é usado com frequência no Antigo Testamento para identificar a pessoa de Deus. No Êxodo, por exemplo, no versículo 3, 14 a figura de Deus não é apresentada pelo nome, mas pelo pronome acompanhado pelo verbo: “Eu sou aquele que é”. Todavia, naquela época a influência do politeísmo era muito forte. Então isso era uma maneira de assegurar a confiança deste Deus único. Do mesmo modo, na tradição profética, essa mesma expressão era utilizada para demonstrar o Deus Verdadeiro: “Eu sou o primeiro e o último, fora de mim não há Deus”, Is 44, 6b.

No Novo Testamento há uma diferença maior quanto ao seu significado entre a tradição sinótica, joanina, apocalíptica e das Epístolas. A começar pela tradição Joanina, o pronome mais o verbo, tem o mesmo significado do Antigo Testamento, cujo termo procura expressar a divindade da pessoa de Jesus. Além disso, mostra o messianismo de Jesus e sua íntima relação com o Pai. Por isso, o termo vem acompanhado por um objeto direto: pastor, videira, luz, porta, verdade, vida e entre outros.

Na tradição sinótica o respectivo termo não faz menção à figura de Jesus e nem a sua divindade. Já no apocalipse o mesmo termo serve tanto a pessoas de Jesus quanto a de Deus, podendo simultaneamente sair dos lábios de Jesus e de Deus.

### **“Ovelha”**

A princípio é interessante notar que no Antigo Testamento esta palavra, seguido de outros derivados, aparecem 187 vezes, sendo que somente 17 delas não estão relacionadas com o sacrifício. Quando ela está no plural refere-se ao povo (povo de Deus). Em varias situações, tal palavra está também relacionada com a imagem pastor, na qual se apresenta como bom ou mal dependendo de sua relação à ovelha. Em Ezequiel, por exemplo, a palavra ovelha está relacionada com o rebanho em que Deus providenciará para esse um pastor, Ez 34, 23.

No antigo testamento, fica mais fácil entender que a palavra ovelhas está relacionada diretamente com o povo e o pastor com a pessoa que assume algum tipo de liderança, pois, do mesmo modo que o pastor tem que cuidar das suas ovelhas, o líder tem a missão de trabalhar em prol do povo e não para benefício próprio.

### **“Pastor”**

É uma palavra originariamente indo-europeia que, metaforicamente, serve para designar a figura de um governante, líder,

político, etc. No Antigo Testamento aparece 46 vezes e é usada a partir do período pós-exílio para identificar a figura de Javé. Ele é apresentado como o único pastor de Israel. Tomando o exemplo de Ezequiel, este contesta negativamente a atitude dos pastores com relação aos seus rebanhos. Diz que destituirá o pastor que não cuida direito do seu rebanho (cf. Ez 34, 1). Assim, mandará outro Pastor que seja verdadeiro (Ex, 34, 23).

No Novo Testamento a mesma palavra aparece 7 vezes no Evangelho de Mateus e 6 vezes no Evangelho de João. Jesus usou muitas vezes esta palavra para expressar a virtude de cuidado, defesa, proteção que um líder deve ter com sua comunidade.

## **“Porta”**

Esta palavra aparece 86 vezes no Antigo testamento. Ela era o ponto chave nas comunidades semitas, pois, era o ponto onde se celebravam as deliberações, os julgamentos e as assembleias. Por exemplo, no livro de Rt 4, 1-11, a porta serviu como local onde realiza-se a justiça com Rute e Noemi.

No Novo Testamento está relacionada mais com a porta do templo. Portanto, é uma metáfora que João utiliza para identificar o messianismo de Jesus: “Eu sou a porta”. Na época, o templo era o lugar onde aprisionava as pessoas. Então Jesus veio para libertá-las dessa estrutura.

## **Atualização**

Esta parábola do Bom Pastor pode ser relacionada com a atual conjuntura política do Brasil, na qual passa por uma profunda crise institucional e moral. Isso tudo está relacionado com as atitudes de nossos líderes políticos que, em vez de serem verdadeiros pastores, são

mercenários que usam o dinheiro do povo para satisfazer as suas necessidades.

Nesse sentido, os bons pastores são aqueles pouquíssimos políticos que agem dignamente em prol do seu rebanho, isto é, do povo brasileiro. No entanto, os falsos pastores, denominados como ladrões e mercenários são os políticos corruptos que desviam os recursos públicos para garantir os seus interesses.

Portanto, os governantes que tomam a atitude de um mercenário são os fariseus de hoje que mantêm o povo encurralado em uma estrutura que eles mesmos criaram através de leis e medidas políticas que limitam os direitos dos cidadãos brasileiros, tendo como base a atual proposta da reforma da previdência.

### **Bibliografia**

**BORTOLINI, José. Como ler o Evangelho de João.** São Paulo: Paulus, 1994.

**CENTRO BÍBLICO VERBO. Entendendo o Evangelho de João.** São Paulo: Paulus, 2015.

**FILHO, José Antônio Leandro. O Bom Pastor: Sinal do Reino de Deus.** 2003. 76 f. TCC – Instituto Teológico São Paulo de Estudos Superiores, São Paulo. 2003.

**MARTINS, Ismael Francisco. “O Bom Pastor dá a vida por suas ovelhas”:** a missão do presbítero à luz de Jo 10,1-18. 2004. 90 f. TCC – Instituto Teológico São Paulo de Estudos Superiores, São Paulo. 2004.

**NAKANOSE, Shigeuki. Eu sou o Bom Pastor: Jo 10, 1-21. Vida Pastoral,** São Paulo, n. 305, pp. 13-22, set-out 2015.

**PAULUS. Bíblia de Jerusalém.** São Paulo: Paulus, 2002.